

# MOSQUITO

Periodico semanal, de principios agradaveis, criticos, litterarios e mais alguma coisa  
Redigido Por Nós e Colaborado Por Muita Gente—Obra Dedicada a Pilherias  
Para Passatempo Dos Sizados.

**TIRAGEM INFINITA** \*

REDACTOR  
Sanludo

\* **ASSIGNATURA 500 Rs**

**ANNO 2 Desterro, 17 de Março de 1889. NUM. 6**

## EXPEDIENTE

### ASSIGNATURAS

ANNO. . . . . 5\$000  
PELO CORREIO TRIMESTRE . . 2\$500  
POR MEZ. . . . . 500 RS.

Os autographos que nos forem  
remettidos não serão devolvidos,  
embora deixem de ser publicados.

### PAGAMENTO ADIANTADO

São nossos collaborado-  
res:

Ex. Sra. D. Abelha, Vespa,  
Fulga, Lacreia. e os Srs. Drs.  
M Trailha, Zango, Bizouro, Ma-  
rimbondo, Gafanhoto.

## O MOSQUITO

Desterro, 17 de Março de 1889

### Vagança.

O Sol, terrivel e quente como  
uma sogra, tem impedido a minha  
activa locomoção, pois além do can-  
saço e suor há grande desperdicio  
de collarinhos e punhos.

Sou estrangeiro n'esta terra e co-  
mo tal cometti, não há muito tempo  
um grande fiasco.

Por causa de atrasos com meo so-  
nhorio, brigamos, e suppondo a dig-  
nidade offendida a unica solução  
honrosa era a retirada para outros  
lares.

Mandei transportar a parca mo-  
bilia; cama de ferro a coixa de car-  
tola, para uma grande casa que há  
perto de uma ponte.

Persuadia-me que era casa de  
pensão ou cortiço nobre porque via  
sempre no sagão da entrada uns  
sujeitos de bonet, dormindo, e uns  
quantos ao lado esquerdo cheio de  
gente.

Bati a porta e sahii-me ao encontro  
um individuo barbado com ares de  
mestre escola.

Julguei-me em um collegio por-  
que entrevi pela porta uma porção  
de moços; uns encostados aos porta-  
es, lendo E outros escrevendo as-  
sontados outros arranjando embra-  
lhos e passando papellinhos na lin-  
gua, outros disputando uma cadeira  
etc.

Estava sob a acção de um deterio!  
Estupidamente, e de pé, não po-  
dia falar.

O individuo comecou a sacudir  
a cabeça e a marcar passo com  
ares de nervoso e de q'tem o cora-  
ção enrolado em baeta.

Expliquei a minha situação que  
era estudante muito serio e compri-  
dor dos deveres, mas devido a inte-  
ligencia de que era dotado, os exa-  
minadores tinham muita inveja e  
sempre reprovavam-me.

Desejava entrar para aquella col-  
legio como interno, pagando a me-  
salidade atrasada, ou então seme-

tralmente, porque devido a d'stan-  
cia em que habitava a minha fami-  
lia só por meio de portadores che-  
gavam-lhe as cartas de ordens sendo  
impossivel aproveitar o correio,  
pois era um serviço muito irregular  
e só por erro era alguma vez bem  
feito.

O Sr ignora que isso é a impor-  
tante Administração dos Correios  
da Cidade de Ondina e que sou um  
digno carteiro?

Ponha-se ao fresco em quanto  
não lhe registro em um officio para  
o Ministro da Guerra como recrui-  
ta!

Puz-me ao fresco sem mais pre-  
ambulo, e vagando comecei a scis-  
mar sobre a administração dos cor-  
reios, concluin-do que aquillo é uma  
pilheria, parece um bond de lota-  
ção para 12 e onde embarcam j 4.

Em que paiz estamos?

## Classe typogra- phica

Esta é uma das mais distinctas e  
illustradas e é digna de todo o res-  
peito e consideração, já pelos seus  
nobressentimentos e já pelos gran-  
des e altos serviços que a todos  
presta, no emtanto aqui não lhe  
sabem dar o elevado e justo valor  
que lhe cabe.

Aquelles que por sua infelicida-  
de ignoram o que é a imprensa ea  
força moral-poderosa que ella tem-  
e que tem razão de não saberem  
lhe dar o seu devido e justo valor,  
porque não sabem quanto ella é in-  
dispensavel e de grande proveito  
para o Universo inteiro, mas aos

que não ignoram tudo isto e que por serem vaidosos e inconscientes, não lhe dão a devida importância e justo valor (como quasi sempre vemos), não cabe aquella razão.

A classe typographica, o principal pedestal do grande instituição — a Imprensa —, infunde toda a consideração e respeito e é de direito e justiça que ella seja respeitada e considerada como tal, assim como tambem deve-se render homenagem ao inelivavel e sagrado nome do grande e sempre lembrado Johan Guttemberg, o descobridor da Typographia.

Devem por conseguinte os typographos, trabalhadores da grande invenção de Guttemberg, serem tidos na mais elevada e nobre consideração.

Os typographos convergem com seus claros intellectos e incansáveis braços, para o inclito e proficuo fim, de orientar e dar sciencia a todos os povos, de todos os acontecimentos que quotidianamente se vão occorrendo pelo mundo afóra.

Não ha portanto classe mais distincta, honesta, illustre e cumpridora de seus nobres e elevados deveres do que a typographica.

## Factos e boatos.

Temos recebido os seguintes jornaes: O -Povo- -Trese de Maio- Grinalda - Locomotiva.

Agradecemos.

A 8 do corrente completou 21 primaveras a Ilm<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> D.<sup>a</sup> Eufrazia da Silva.

O « Mosquito » a comprimenta.

Acha-se aberto o recrutamento n'esta capital. Estará extinto o sorteio para o exercito e armada?

Foi nomeado guarda para a Provincial o sr. Elias Paulo da Silva.

# TRAICÃO

## Aos meus protectores e amigos

Já mais quando em mim a consciencia habita-me na alma pura e clara,  
que importa que a infamia estenda a garra  
pra ferir-me como a vibra sem sciencia ?!

Si é inutil a mascara do cruel cynismo  
pra arrojar-me no fatal abysmo !

Que m'importa que este monstro sem abrigo  
lance contra mim cruéis injurias ?  
com phrases asquerosas e impuras  
na estrada luminosa que prosigo ?

Arranque a mascara desta enorme penha  
e face a face accusar-me venha.

E' tão rolo, é tão baixo o miseravel  
que eu não treco a propria terra aonde piso  
peias faces nojentas e labyrinthas  
deste monstro que eu despreso num sorriso.

Pois traz nas faces um fatal sudario  
e faz da bocca esgoto latrinario.

E' um louco, um bandido, um desgraçado,  
que lança mão da infernal traição  
para manchar minha reputação,  
pela inveja e pelo odio despeitado.

Pode livre soltar a voz ao vento  
e latir contra a mim qual cão nojento.

Lance-me infamia sobre infamias  
que nada me fará curvar a fronte  
cada vez brilha mais meu horizonte  
onde elle a rugir taldar pretende.

E' inutil o trabalho desta fera  
que furiosa nas esquinas berra !

T. Maia.

## todos bebem

Bebem os reis, bebem principes,  
Deputados senadores.  
Bebem condes conselheiros,  
Ministros embaixadores.  
bebem papas bebem bispos,  
arcebispos cardenas,  
frades padres e sacristas.  
até mesmo os taes ventaes.  
bebem nobres titulares.  
medicos agrimensores,  
bachareis e engenheiros,  
e tambem os professores.  
bebem juizes de direito,  
municipaes promotores,  
escrivães advogados  
em geral os collectores  
quanto os taes tabellães  
não ha frade que os confesse,  
bebem primeiros segundos,  
terceiros e mais se houvessem.  
bebem como allucinados,  
presidentes de provincia,  
officiaes de gabinete,  
até chefes de policia,  
da publica instrucção bebem,  
inspectores secretarios,  
ajudantes e porteiros,  
delegados literarios,  
bebem marechae de campo,  
generaes e coroneis,  
majores e capitães,  
sargentos e forrieis,  
brigadeiros e tenentes,  
quarteis-mestres e brigadas  
alferes vagos-mestres  
rufadores e anspeçadas.  
bebem cabos e cedetes  
praças rasas e cornetas  
de policia vis esbirros  
que só servem para calçetas  
dentro das academias  
lentes bebem com furor  
estudantes marcão passo  
faz colcheia o director  
nas academias e presidios  
o beber é devoção  
bebem presos carcereiros  
até guardas do portão.  
ninguem pede pois diser  
que só bebem os poetas  
pois beber é lei de todos  
até mesmo dos profectas  
bebem ricos bebem pobres  
menino mulher e homem  
e se o mar cheirar a canna  
santo Deus ! elles consomem  
não é mais ignorado  
a bebida entre as inocinhas  
porque quanto mais dengosas  
mais amigas das « pinguinhas »  
deixamos pois de caprichos

e caprichos que não servem  
digamos com realidade:  
todos bebem ! todos bebem !

## Será certo

que o S. Jaques vai ser nomeado  
volantim da companhia de cavali-  
nhos celestes, da qual é director o  
sr. J. Mesquita.

Os nossos parabens ao sr. Sil-vi-  
no estimamos que seja feliz.

que o Mingote em uma das ulti-  
mas noites da semana passada em  
que a lua esplendia seus raios pra-  
teados sobre a formosa Ondina, as-  
sassinou barbaramente a um gato.

Que barbaridade sr. Mingote.

que o J. A. Mesqui-ta, deu do-  
mingo ultimo um grande passeio a  
cavallo ; porem o triumpho lhe sa-  
hiu as avessas.

Que o mesmo ficou indignado com  
nossa carta publicada no n. passado

Que o Mendonça vai faser sere-  
natas junto a cerca de quem não  
corresponde aos seus amores,

Olhe o fraque.

Que o Adolpho depois de ler o  
Jornal tirou immediatamente as  
flores de dentro do chapau.

Que o Chiquinho Pereira, anda  
louco de amores pela morenita da  
rua do Livramento,

Que no taboado tem uma janelita

Que o Visconde da Rosa Branca  
é o primeiro jogador de bilhar, e o  
Saldanha o segundo.

Que brevemente abri-se-há no ca-  
es da rua do principe uma nova  
fabrica de azeite que girará sob a  
firma Garcia & Mathias.

Gralha & C<sup>ia</sup>.

## Bicadas

### Cartas aos amigos

Amigo Alegre Fraco. — Em um  
dos nossos ultimos vóos vimos v.v.  
atracado a uma janella na tron-  
queira as 11 horas da noite, a essa  
hora todos dormem caro amigo e  
não é muito correcto este seu pro-  
cedimento.

Amigo Telles Lólo. — Tem esta  
por fim avisal-o; que as suas calças  
estão muito curtas é preciso que v.  
tome com urgencia uma delibera-

ção — comprar calças — ou ven-  
der pernas, entende ?

Amigo Sal-da-nha. — Sabendo  
que v. soffre muito de callos lhe  
aconselhamos que derija-se a rua  
da P. n.

Amigos Nicolau & Comp. — Ro-  
gamos a v.v.ss. que quando apanha  
rem chuveiros, não andem quebran-  
do vidraças como fizeram na rua da  
Carioca, olhem quem a historia  
bem clara ? nós lhe contaremos.

Sr. viuvinha. — como é que v. s.  
não quer pagar a lavagem da roupa  
a uma pobre mulher que trabalhou  
no rigor do sol ? v.s. ajusta por  
4000 e só quer dar 2000 f v.s. não  
precisa faser estas cousas, mora em  
chacara, tem dinheiro, e lhe avisa-  
mos, se não quer ver seu nome e  
morada pague sem demora a lava-  
geira.

Gralha e Comp.

## Expediente

Maneca Silverio Requerendo a re-  
cizão do contracto que firmou no  
instituto S. Di.

Deferido pague o aluguel da ca-  
za

## A MULHER E O BOND

Moça discreta e sisuda  
De proceder reservado  
—E' bond para familia.  
Parece « bond fechado ».

Yayás de olhares lascivos  
E maneiras provocantes  
—E' bond aberto, é eschola.  
E' bond para « fumantes ».

Mulher grosseira e de briga,  
Qu'aspanca os servos de mais  
—E' bond com mau cocheiro,  
Que maltrata os animaes.

Moça d'incerto carater.  
Modos varios e grosseiros  
—E' bond que solavanca  
E desgosta os passageiros.

## Pelo telephone.

Tlin tlin.

Quem falla?

O «Mosquito».

O que quer?

E' saber como é que voce mandou collocar uma carreira de pregos por cima do taboado.

Sabe com quem falla?

Oh! então não sei que estou falando com o Anjo Bento.

Olhe sr. «Mosquito», isto não são graças, e eu não estou para massagens, tenho que ir tomar meus remédios.

Bem, vá tomar seus remédios que o depois conversaremos a respeito da panellinha do taboado.

Ligue o cabo para o Theotonio.

Prompto.

Tlin tlin.

Já vem o maldicto «Mosquito».

Que quer?

E' somente saber de sua preciosa saúde, já a tanto tempo que o não vejo.

Maldicto bicho!

Obrigado; indo em cima olhe meu amigo, temos muito que conversar, mas como v. s. está doente fica para outro dia.

Adens.

## DIZEM

que o J. Alves levou golla da menina da carioca.

que o Rodolpho é um dos escriptores do — Diabinho —

que o Anibal prometteu arranjar uma dança de boi, e até hoje nada.

que o Sant' Anna gosta muito de andar com certos meninos. Que bisouro.

que o mesmo trata certo cadete de mano. Que bylontra.

que o Dorval tem sido victima de gollas da memima do largo do G. Osorio. E elle sempre a....

que o Bicuê tornou-se um namorado sem ventura. Olha a bengalla.

que o Rabello foi ao norte e a pequena já arranhou outro namorado cadeta. Rei morto, rei posto.

que o Mendonça tinha comprado um fraque para apresentar-se quando fosse nomeado fiscal.

que o mestre Guilherme não lhe quiz entregar por que aquelle disse que o fraque valia 500 rs.

que breve temos cousas boas.

## Será verdade

que o baratinha quer por força gostar da pequena da rua da fonte grande? Que a mesma dissera que tem asco de tal bichinho? Que a mesma assim que o ve passar faz cruces por causa do — Diabinho? — Que o mesmo provoca a todas as moças mas ellas não lhe dão importancia? Que a primeira resma de papel foi presente do Ra-bel-lo? Que o mesmo foi casar com a prima.

## A PEDIDO

Hontem ao passar pela rua Trajano fui desfeitoado por duas mancabas que ahi moram. Desde já previno as taes mancabas que não continuem a fazer pela segunda vez o mesmo, porque seu nome sahira publicado por extenso neste jornal.

J. S. C.

## Pelo ar

Oh! lé, oh lá?

Como vamos de saúde?

Assim assim...

Então até que a final chegou o tempo?

Que tempo de nossa amolação com o Lyceu?

Pois então acha-se pouco tempo um mez de licença que tivemos de folga?

Para mim seria melhor se fosse mais

Pois olhe, pelo contrario, porque assim as crianças se atrasam e o nosso interesse e o adiantamento d'ellas.

Pois bem, visto o teu parecer, vamos sempre a cumprir nossa ta-

refa para que em todo tempo nossas filhas não tenham razão de queixa.

Quando chover é que eu não venho, pois sabe que moro longe e tem muita lama!

## ANNUNCIO

RETRATOS A CRAYON

Meio corpo 5\$0000

Abrilhantado 7\$5000

Garante-se perfeição de trabalho, para  
travar com o

PROFESSOR JOAQUIM MARGARIDA

28 Rua do João Pinto 28.

## ATTENÇÃO

### Alta novidade

Pelo primeiro paquete chegará a esta cidade uma grande companhia de cavalinhos celestes da qual é director o distinto artista

*João Misquitta*

Brevemente annunciarremos o dia do 1.º espectáculo e o competente programma.

O circo se está levantando no morro do Campo Sate,

O secretario — GRALHA e Ca.

Imp. na typ. Praça B, da L. 24